

ORDEM DOS SERVOS DE MARIA
PROVÍNCIA SÃO PEREGRINO DO BRASIL



RUMO AO CENTENÁRIO

Brasil 1920 - 2020

PROJETO PESSOAL DE VIDA - OSM
“Senhor, na tua Palavra eu dou a minha palavra”

PROJETO PESSOAL DE VIDA (PPV)

1) O que é um PPV?

a) DEFINIÇÃO

É um meio pedagógico para impulsionar e unificar o processo de autoformação e amadurecimento do indivíduo que deseja ser fiel a Deus no seguimento de Jesus Cristo.

É um instrumento forte de revisão de vida e de tomada de decisões para o crescimento. Neste sentido o PPV é uma experiência.

É um meio de integração de todos os aspectos formativos em uma única direção. Ajuda na identificação das lacunas formativas e daqueles elementos que podem sustentar o processo.

É um instrumento (trabalho escrito) que serve de referência para um melhor acompanhamento do processo formativo e espiritual durante o semestre ou ano letivo (segundo o estabelecido) por parte do Formador e do Diretor Espiritual

b) O PPV supõe:

- Uma visão do homem como ser-em-projeto, chamado a realizar-se, sujeito de sua própria transformação e realização;
- Uma pedagogia, ou seja, um processo educativo-formativo que se localiza entre o ser e o dever-ser (ponto de partida e ponto de chegada de um período de formação);
- Uma visão cristã que integra os seguintes elementos:
 - A vocação que exige ajustes e opções claras no modo de conduzir a própria vida.
 - O seguimento de Jesus Cristo, que exige contínua conversão e confrontação com o estilo de vida do Evangelho.
 - A pedagogia das primeiras comunidades, como pedagogia do amadurecimento da fé mediante um compromisso pessoal de vida.
- Uma prática do discernimento: a formação é entendida hoje como prática do discernimento espiritual (que se orienta no sentido vocacional e apostólico). Todo discernimento supõe um plano, um projeto, que é em primeiro lugar Projeto de Deus (sua vontade sobre a nossa vida: ser pessoas à sua imagem e semelhança) e também o plano que cada formando, na sua liberdade, escolhe e elabora para si.

2) O PPV e Formador

O primeiro responsável do PPV é o próprio formando. Ele discerne os aspectos fundamentais sobre os quais deve trabalhar e decide seus compromissos. O formador acompanha, orienta e guia, primeiro na elaboração e, depois, na realização do mesmo.

O papel do Formador é indireto:

- Não conduz, mas ensina a conduzir-se;
- Não desenvolve o processo espiritual por ele, mas com ele;
- Não se faz de determinante, mas de acompanhante.

No encontro periódico estabelecido, o Formador interessa-se pelo estado de desenvolvimento do PPV, questiona e anima para que, na avaliação semestral ou anual, o candidato possa reformular suas metas e passar a outros assuntos importantes do seu processo formativo. É preciso estimular o investimento em novas frentes, para evitar o comodismo, a mesmice ou sempre ao redor dos mesmos problemas.

3) Como se faz o PPV?

São necessários dois pontos:

3.1 - *Criar um ambiente propício:*

a) De oração: Espaços suficientes para a oração pessoal com a finalidade de ajudar a assimilar as orientações e criar uma disponibilidade de espírito à ação do Senhor. É importante também a oração grupal que insista no tema do conhecimento vivencial de Jesus.

b) De confrontação pessoal: antes de elaborar o PPV é bom que o formando faça um levantamento da real situação em que se encontra no momento. Sugere-se escrever uma autobiografia e uma avaliação de si mesmo com verdade e transparência.

c) De reflexão: Que tipo de homem/cristão/consagrado/sacerdote quero ser? Tal pergunta exige uma reflexão crítica ante os modelos que lhe são apresentados em confronto com o modelo evangélico de homem.

3.2 - Acompanhamento

- a) Cada candidato terá como “documento de cabeceira”, ao longo do ano, o instrumento que elaborou (PPV). Fará releitura e oração pessoal à partir deste, revisando-o mensalmente na “noite de oração” ou no retiro espiritual e com o seu Formador ou Diretor Espiritual.
- b) O PPV será uma ajuda valiosa para o diálogo com o formador e com o Diretor Espiritual. Avaliações em grupos, dinâmicas de grupo e atividades em comum servirão à observação dos candidatos em modo a conhecer melhor suas características pessoais.

4) Controle, avaliação, reelaboração

O PPV é dinâmico, como é o próprio processo de amadurecimento da pessoa. Isto exige, em consequência:

- a) Controle permanente do PPV por parte do candidato em primeiro lugar, do Formador e do Diretor Espiritual
- b) Avaliação ao final de cada semestre visando descobrir sucessos e falhas que permitam motivar para continuar o processo. É conveniente que cada formando faça por escrito a sua autoavaliação, a apresentar ao Formador (e Diretor Espiritual).
- c) Reelaboração: Que deve-se fazer não apenas no início de cada semestre, mas também durante o processo de execução do PPV uma vez que se faz necessário corrigir certas falhas ou completar lacunas. Ao final de cada ano convém avaliar a caminhada feita e já delinear algumas metas para o ano seguinte.
- d) No início de cada ano letivo e por ocasião dos retiros espirituais, é preciso oferecer a oportunidade de amplos espaços de silêncio e reflexão para que cada qual reelabore o seu PPV.

PROJETO PESSOAL DE VIDA (PPV)

Nome: _____

Local: _____

Data de início: ____/____/____ Data de avaliação ____/____/____

1 - Encontrar uma **palavra ou frase bíblica** que lhe sirva de motivação neste trabalho de personalização da sua formação.

2 – Elenque pelo menos UM Objetivo geral para este ano:

3 – Elenque pelo menos UM Objetivo específico deste ano:

AUTO AVALIAÇÃO DE SUA VIDA PESSOAL

a) QUAIS SUAS PRINCIPAIS QUALIDADES A SEREM AINDA MAIS POTENCIALIZADAS

-
-
-
-
-
-
-
-

b) QUAIS SEUS PRINCIPAIS DEFEITOS E FRAGILIDADES A SEREM TRABALHADOS

-
-
-
-
-

**ESTABELECENDO
as METAS e os MEIOS EFICAZES da formação
a partir dos SEIS TEMAS GUIAS
do PROCESSO FORMATIVO dos SERVOS DE MARIA
segundo a “RATIO INSTITUTIONIS OSM”**

“O período de formação é um tempo de graça que ajuda o candidato a alcançar a verdade do seu ser que, na experiência cristã, está em Cristo Jesus, o verdadeiro homem. A grande tradição cristã chama este processo de “configuração em Cristo”. O programa de formação de cada etapa articula-se em torno de seis temas-guias que devem estar presentes e harmoniosamente integrados no ideal de vida: (Rátio Institutionis, 26)

MATURIDADE HUMANA

SEGUIMENTO DE CRISTO

VIDA COMUM

IDENTIDADE SERVITA

SERVIÇO APOSTÓLICO e TRABALHO

JUSTIÇA E PAZ

1 – MATURIDADE HUMANA (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a Ratio Institutionis OSM, 27....

“O candidato tenha disposição e capacidade para cuidar de si mesmo.

- *Enfatizar que o humanum está no coração de Deus.*
- *Assimilar a consciência de si mesmo como pessoa amada, livre e responsável.*
- *Crescer, sem simulação, num clima de boas e sadias relações com a própria cultura, com o eu, com os próprios dons e limites, com as coisas (comida, roupa, casa...) e com os outros (comunidade, cidade...), abertos ao universal.*
 - *Aprender a administrar os conflitos existentes em si e com os outros, sem deixar-se dominar por eles.*
 - *Ter consciência clara de que, segundo o evangelho, é humanamente maduro quem busca alcançar o “eu-servo” com e para os outros, num clima de liberdade e de alegria.*
 - *Dispondo-se para ser ajudado no caminho de integração psíquico-físico-espiritual da pessoa (cf. Const. 117), com particular atenção à dimensão afetiva”.*

1.1 – Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

1.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima

→

→

→

→

2 – SEGUIMENTO DE CRISTO (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a Ratio Institutionis OSM, 28....

“O candidato tenha disposição e capacidade para assumir a disciplina necessária para o seguimento de Cristo.

- Percorrer na lectio evangelica o caminho de Jesus de Nazaré.
- Descobrir no seu nome o nosso nome: filho amado (Batismo: cf. Lc 3,21-22).
- Descobrir no seu “agir” o nosso “agir”: boa nova aos pobres (cf. Lc 4,18).
- Descobrir no seu corpo entregue por nós e no sangue derramado o sentido último da vida como doação incondicional (Última Ceia: cf. Lc 22,14-20).
- Descobrir na sua tentação vencida que a única palavra determinante é a do Pai que se escuta, se adora e não é submetido à prova (cf. Lc 4,1-13).
- Descobrir no seu dia vivido no silêncio, na convivência e na amizade o modelo do nosso viver de cada dia feito de solidão, de vida fora e de fraternidade comunitária.
- Descobrir no seu ser pobre, casto e obediente o nosso ser pobre, casto e obediente.
- Descobrir em Santa Maria, “Mãe e Serva do Senhor” (Const. 1), o modelo de consagração e de seguimento de Cristo (cf. Jo 2,12; 19,25-27).
- Descobrir na ressurreição de Cristo o “sim” de Deus a um modo de ser que, finalmente, alcança seu sentido pleno (cf. At 2,33; 1Jo 3,16-20; 5,1-13).
- Descobrir na lectio divina e na “fração do pão” o lugar onde emerge a “nova criatura” (Const. 71). O Pai, pelo Filho, no Espírito comunicado, dá forma a quem se assemelha a Cristo.
- Descobrir a liturgia como evento criativo celebrado com louvor.
- Descobrir, no estudo da teologia, o aspecto reflexivo de uma experiência transfiguradora.

2.1 - Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

2.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima

→

→

→

→

3 – **VIDA COMUM** (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a *Ratio Institutionis OSM*, 29...

“O candidato tenha disposição e capacidade para viver em comunidade, contribuindo para o crescimento da mesma: disponibilidade, fidelidade aos encargos recebidos, sensibilidade diante dos outros, abertura à correção e ao debate, espírito de aceitação e de adaptação.

- Descobrir na lectio divina e na “fração do pão” o lugar de doação do Espírito que transforma um grupo informe numa comunidade fraterna.
- Ver a comunidade como evento pentecostal que a faz imagem da Trindade: una e distinta no amor, na reciprocidade e na complementaridade.
- Valorizar num contexto de comunhão a diversidade, a alteridade, o carisma e a cultura de cada pessoa.
- Fazer o possível para que cada um se torne o que é chamado a ser: único e diferente.
- Conscientizar-se que toda relação verdadeira implica estupor, atitude ética (ser com e para o outro) e agonística (o outro me interpela e me provoca) e sentido do mistério (há sempre algo oculto no outro).
- Valorizar o capítulo ou a reunião comunitária como lugar no qual a vida comum é submetida ao discernimento segundo o Espírito.”

3.1 - Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

3.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima

→

→

→

→

4 – IDENTIDADE SERVITA (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a Ratio Institutionis OSM, 30....

O candidato tenha disposição e capacidade para assumir a sua identidade de frade Servo de Maria.

- Adquirir a própria identidade vivendo dia a dia segundo o modelo de vida “evangélico- apostólica” (Const. 1).
- Aprofundar, através do estudo e da reflexão, o conhecimento dos votos, sua fundamentação na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja, as conseqüências de cada um deles na vida pessoal e seu valor apostólico na Igreja (cf. Const. 139) [145].
- Lex orandi - lex credendi - lex vivendi: celebrando a liturgia própria da Ordem (cf. Const. 114) e estudando o conteúdo teológico-espiritual dos livros litúrgicos, aprofundar a comunhão com a Ordem e assimilar os elementos que qualificam sua espiritualidade e determinam sua identidade.
- Além da Regra de Santo Agostinho, estudar a história da Ordem, suas figuras características e lugares históricos, para melhor inserir-se na realidade da mesma, conscientizar-se da própria identidade religiosa e partilhar mais amplamente os seus valores espirituais (cf. Const. 153) [162].
- No estudo da teologia, aprofundar o conhecimento da missão da Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja (cf. Const. 152) [161] e o significado da Virgem Maria para o mundo contemporâneo (cf. Const. 7).
- Desenvolver um sentimento de pertença à Ordem e aprofundar a comunhão e colaboração com os membros e fraternidades (freiras, irmãs, membros de Institutos seculares e Ordem Secular Servita, diaconias, etc.) da Família Servita (cf. Const. 287-292 [305-311]; 26; 30; 31 b, 32 d; 33; 39; 67; 83; 90; 101; Dir. 42-45).

4.1 - Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

4.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima

→

→

→

→

5 – SERVIÇO APOSTÓLICO E TRABALHO (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a Ratio Institutionis OSM, 31...

“O candidato saiba assimilar o modo de ser do “apóstolo”, isto é, de ser um enviado formado e mandado por Cristo, e tenha disposição e capacidade para cumprir o seu trabalho de maneira idônea e satisfatória.

- Tomar consciência da missão dos Servos de Maria e de suas características (cf. Const. 73-78) e saber justificar o nome de “servo”: toda comunidade é uma comunidade de serviço e o frade trabalha cumprindo o seu dever (cf. Const. 59).
- Optar por um testemunho comunitário (cf. Const. 79-94) em todos os lugares e setores de serviço.
- Considerar e prestar o serviço, dentro e fora da comunidade, como participação na sorte comum de todos os seres humanos e na missão de Jesus, que veio para servir (cf. Const. 57).
- Educar-se para o sentido do serviço, sempre atentos às orientações do Evangelho, aos apelos dos tempos e às atitudes de cada pessoa (cf. Const. 60, 76, 112, 115).
- Educar-se para o apostolado missionário (cf. Const. 95-99), atentos aos sinais dos tempos, às várias formas de vocação e, por conseguinte, aos trabalhos, encargos e profissões tipicamente laicais (cf. Const. 112), não limitando a vida religiosa só aos presbíteros e ao serviço presbiteral.
- Experimentar que a oração é a alma do apostolado e o apostolado vivifica e estimula a oração.⁴²
- Considerar o trabalho manual como um elemento integrante da formação, que contribui para o equilíbrio da pessoa (cf. Const. 118); e o estudo como um meio indispensável para a formação integral (cf. Const. 151) [157] e um serviço qualificado.
- Servir no tempo presente, isto é, cumprir o mandato missionário de anunciar o evangelho a todos os povos, prolongando o amor de Deus revelado em Cristo, fazendo o que é justo no meio dos homens, filhos do mesmo Pai (cf. Const. 77). “

5.1 - Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

5.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima

→

→

→

→

6 – JUSTIÇA E PAZ (desenvolver as seguintes disposições e capacidades)

De acordo com a Ratio Institutionis OSM, 32....

O candidato tenha disponibilidade e capacidade para dedicar-se à causa da Justiça e da Paz no mundo e à causa ecumênica e inter-religiosa.

- Estender a fraternidade aos homens de hoje, divididos pela idade, nacionalidade, raça, religião, riqueza e educação (cf. Const. 74).
- Buscar, com todos os seres humanos, uma solução positiva e evangélica para os problemas do ambiente e da sociedade (cf. Const. 116).
- Reivindicar os direitos dos últimos, que são, em Cristo, os privilegiados do Pai (cf. Const. 89).
- Não contradizer com a vida o evangelho da paz e da reconciliação; secundar com todas as forças as inspirações do Espírito para que se realize a palavra de Jesus: “Que todos sejam um” (Jo 17, 11); ser ecumênicos e abertos ao diálogo com qualquer religião;44 pensar, sentir e agir com grandeza.
- Empenhar-se no estudo e na oração para que a Filha de Sião se torne para todos um sinal de unidade (cf. Const. 7, 152)

7.1 - Escreva pelo menos **DUAS METAS** bem concretas para alcançar esses objetivos acima

→

→

7.2 - Escreva alguns **MEIOS** concretos para alcançar tais metas acima →

→

→

→

DE QUANTO EM QUANTO TEMPO VOCÊ PRETENDE
AVALIAR ESSA CAMINHADA COM SEU FORMADOR
E DIRETOR ESPIRITUAL?